

# Embratel Participações Divulgação de Resultado

Resultado do segundo Trimestre de 2004<sup>1</sup>



Rio de Janeiro, Brasil – 21 de julho de 2004

**Embratel Participações S.A.**  
**(Embratel Participações ou a “Empresa” ou “Embrapar”)**  
**NYSE: EMT; BOVESPA: EBTP3, EBTP4**

A Empresa que detém 98,8% da  
**Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.**  
 (“Embratel”).

<sup>1</sup> Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas em “Legislação Societária”

**RECEITA LÍQUIDA CRESCE 8,5% EM RELAÇÃO AO 2º TRIMESTRE DE 2003**  
**RECEITA LOCAL CRESCE 13,5% EM RELAÇÃO AO 1º TRIMESTRE DE 2004**

## Destaques

- A receita líquida no segundo trimestre de 2004 foi de R\$1,8 bilhão, crescendo 8,5% em relação ao segundo trimestre de 2003. Em relação ao primeiro trimestre de 2004, a receita caiu 4,5%. Acumulado em 2004, a receita foi de R\$3,7 bilhões.
- A receita local atingiu 8,6% da receita líquida total do segundo trimestre de 2004. Em relação ao primeiro trimestre de 2004, a receita local cresceu 13,5%.
- EBITDA no segundo trimestre de 2004 foi de R\$347 milhões. O EBITDA foi impactado pela redução da receita assim como por itens não recorrentes (veja mais detalhes abaixo).
- O prejuízo líquido no segundo trimestre de 2004 foi de R\$64 milhões. O prejuízo líquido foi impactado também pela desvalorização do Real sobre a parcela da dívida que estava sem proteção contra variação cambial e por itens não recorrentes.
- O endividamento total permaneceu no mesmo patamar do primeiro trimestre de 2004, R\$4,1 bilhões, refletindo a desvalorização do Real no período, apesar de alguns pagamentos de dívida.
- Os investimentos no segundo trimestre de 2004 foram de R\$191 milhões.
- O processo administrativo relacionado a retenção de imposto de renda sobre remessas a empresas estrangeiras está praticamente finalizado com um resultado favorável a Embratel (veja outras informações abaixo).

Tabela 1			% Var	% Var				
R\$ milhões	2T03	1T04	2T04	Ano	Trim.	1S03	1S04	% Var
Receita Líquida	1.665,7	1.892,7	1.806,8	8,5%	-4,5%	3.374,4	3.699,5	9,6%
EBITDA	391,2	448,4	347,3	-11,2%	-22,5%	781,8	795,7	1,8%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>23,5%</i>	<i>23,7%</i>	<i>19,2%</i>	<i>-4,3 pp</i>	<i>-4,5 pp</i>	<i>23,2%</i>	<i>21,5%</i>	<i>-1,7 pp</i>
Resultado operacional (EBIT)	103,9	155,4	57,8	-44,3%	-62,8%	202,9	213,2	5,1%
Lucro/(prejuízo) líquido	128,4	4,6	(64,2)	nm	nm	139,0	(59,6)	nm

**Observação:** Em diversas partes deste documento, o lucros e perdas do segundo trimestre de 2003 foi ajustado para que refletisse a reclassificação de certas despesas relacionadas a operações financeiras, tais como impostos (PIS/Cofins sobre receita financeira e CPMF), despesas bancárias e custos com cartas de crédito, abaixo da linha operacional sob a conta despesa financeira. Esta reclassificação deu-se no 3º trimestre de 2003. Anteriormente, estas despesas eram classificadas como serviço de terceiros e/ou impostos dentro do grupo de “despesas gerais & administrativas”.

## Serviços de Voz

Tabela 2					% Var	% Var			
R\$ milhões	2T03	1T04	2T04	Ano	Trim.	1S03	1S04	% Var	
<b>Receita de voz líquida</b>	<b>1.150,4</b>	<b>1.287,4</b>	<b>1.165,7</b>	<b>1,3%</b>	<b>-9,5%</b>	<b>2.331,4</b>	<b>2.453,2</b>	<b>5,2%</b>	
Longa distância nacional	935,9	1.084,4	978,0	4,5%	-9,8%	1.890,6	2.062,5	9,1%	
Longa distância internacional	214,6	203,0	187,7	-12,5%	-7,5%	440,8	390,7	-11,4%	

### Longa Distância Nacional

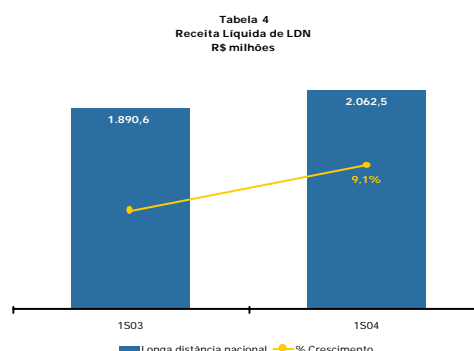
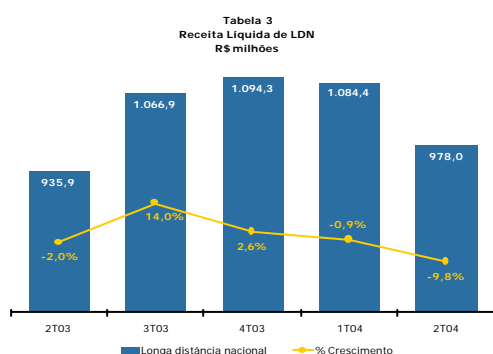
#### Receita de longa distância nacional cresceu 4,5% em relação ao segundo trimestre de 2003

A receita de longa distância nacional no segundo trimestre de 2004 foi de R\$978 milhões, representando um aumento de 4,5% em relação ao segundo trimestre de 2003. O crescimento no comparativo ano-contra-ano resultou da participação da Embratel no mercado de longa distância do SMP e da substituição de receitas de voz básica por serviços de voz avançada que são regidos por contratos.

Comparado com o primeiro trimestre de 2004, a receita de longa distância nacional apresentou uma queda de 9,8%. A competição e a introdução de novas práticas de anti-fraude resultaram em perdas de volume de tráfego de voz básica no segmento residencial. Outro fator que também contribuiu para uma menor receita de longa distância nacional foi o fato de que operadoras de celulares estão tendo dificuldade em faturar os clientes e a Embratel está sendo afetada.

A empresa continua substituindo as receitas de voz básica por serviços avançados. Além disso, tem mantido o ritmo de crescimento do número de clientes de 0800 e VipPhone. O número de clientes de VipPhone aumentou 10% quando comparado ao primeiro trimestre de 2004 e mais de 30% desde junho de 2003.

No acumulado do ano as receitas de longa distância nacional atingiram R\$2,1 bilhões, representando um aumento de 9,1% quando comparado ao primeiro semestre de 2003. O aumento das receitas é atribuído a entrada no mercado de SMP e ao aumento das tarifas.



## Longa Distância Internacional

A receita de longa distância internacional foi de R\$188 milhões no segundo trimestre de 2004, comparado aos R\$215 milhões no segundo trimestre de 2003 e R\$203 milhões no primeiro trimestre de 2004. A competição (de provedores legais e ilegais), e uma receita menor de SMP (veja acima) foram as principais causas da redução no segundo trimestre de 2004.

A receita internacional acumulada em 2004 foi de R\$391 milhões, enquanto que no mesmo período de 2003 essa receita foi de R\$441 milhões.

Tabela 5  
Receita Líquida de LDI  
R\$ milhões

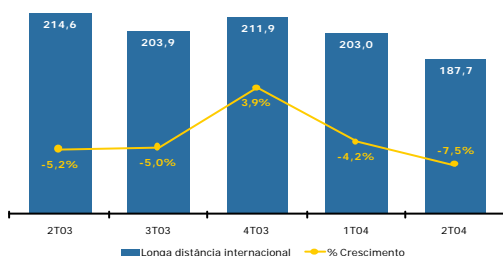
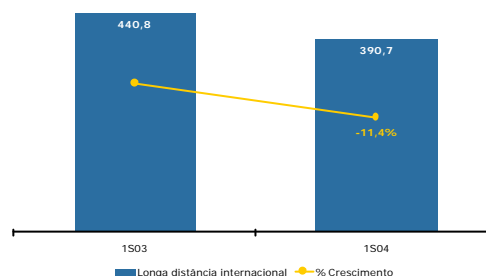


Tabela 6  
Receita Líquida de LDI  
R\$ milhões



## Serviços de Comunicação de Dados

Tabela 7	R\$ milhões			% Var	% Var	R\$ milhões		% Var
	2T03	1T04	2T04	Ano	Trim.	1S03	1S04	
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>438,1</b>	<b>415,0</b>	<b>431,9</b>	<b>-1,4%</b>	<b>4,1%</b>	<b>893,3</b>	<b>847,0</b>	<b>-5,2%</b>

### Crescimento de 4,1% em relação ao primeiro trimestre de 2004

A receita de comunicação de dados da Embratel foi de R\$432 milhões no segundo trimestre de 2004, ao passo que a receita no segundo trimestre de 2003 foi de R\$438 milhões e R\$415 milhões no primeiro trimestre de 2004. O crescimento de 4,1% no segundo trimestre de 2004 comparado ao primeiro trimestre de 2004 na receita de dados é fruto de um aumento da receita com aluguéis de linhas para provedores assim como a assinatura de um novo contrato de curto prazo.

No primeiro semestre de 2004, as receitas de dados atingiram R\$847 milhões enquanto que no mesmo período do ano anterior as receitas foram de R\$893 milhões. Os principais motivos para esta queda foram as reduções de preços, o término do contrato com o provedor UOL no primeiro trimestre de 2003 e o fraco desempenho do mercado de provedores de Internet de uma forma geral.



Tabela 8  
Comunicação de dados líquida  
R\$ milhões

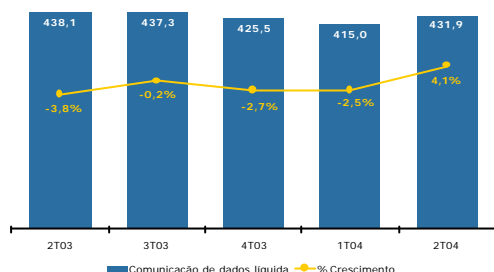
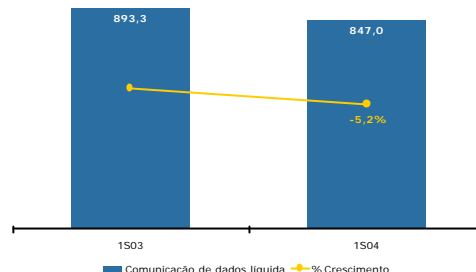


Tabela 9  
Comunicação de dados líquida  
R\$ milhões



Durante o segundo trimestre de 2004, o nosso provedor de Internet grátis - Click21™, lançou o seu novo portal com conteúdo exclusivo e uma moderna aparência. O provedor continua crescendo em número de horas de uso e, menos de um ano após o lançamento, superou a marca de 900.000 assinantes. Com o sucesso do Click21™, a Embratel está construindo de forma rápida uma importante ferramenta de relacionamento, uma reputação de alta qualidade e uma base de clientes que será alavancada para oferecer serviços de banda larga da Embratel.

## Receita Local

Tabela 10	R\$ milhões			% Var	% Var			% Var
R\$ milhões	2T03	1T04	2T04	Ano	Trim.	1S03	1S04	% Var
<b>Serviços Locais</b>	<b>14,6</b>	<b>136,5</b>	<b>154,9</b>	<b>962,3%</b>	<b>13,5%</b>	<b>24,5</b>	<b>291,3</b>	<b>1090,5%</b>

A Embratel encerrou o segundo trimestre de 2004 com uma receita local de R\$155 milhões, refletindo um crescimento substancial desde o lançamento comercial pleno do serviço no segundo trimestre de 2003 e um aumento de 13,5% em relação ao primeiro trimestre de 2004. Este aumento de receita do segundo trimestre sobre o primeiro trimestre deve-se não somente ao crescimento das vendas de Viplines mais também a receita de interconexão entrante.

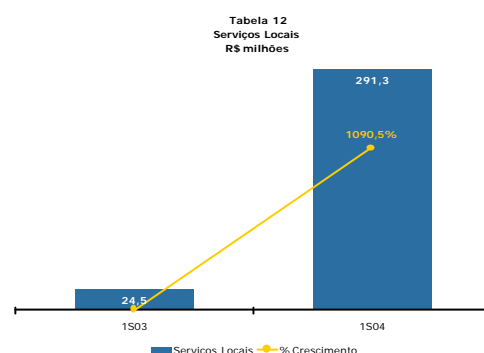
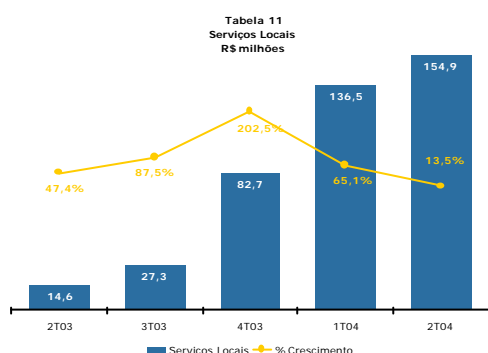
No acumulado do ano, a receita de serviço local foi de R\$291 milhões, comparado a R\$25 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os serviços de telefonia local da Embratel continuam a apresentar um crescimento saudável comparado ao primeiro trimestre de 2004. O número de clientes Vipline cresceu 57,7% no segundo trimestre de 2004 e a capacidade disponibilizada para estes clientes aumentou 51,1% no segundo trimestre de 2004. O serviço tem sido um sucesso junto as empresas de médio porte.

Livre™, o primeiro serviço da Vésper lançado em conjunto com a Embratel, continua a apresentar uma ampla aceitação. A base de clientes da Vésper tem apresentado um

crescimento contínuo. A Vésper está atualmente lançando o "Livre 2 em 1". Este produto permite ao consumidor ter duas linhas de telefones no mesmo aparelho. O serviço permite o uso do mesmo aparelho em múltiplas localidades, tais como em casa e no trabalho, por exemplo.

As vendas de serviços ADSL sobre a rede própria da Embratel estão disponíveis agora em áreas selecionadas de Porto Alegre e do Rio de Janeiro. Estes serviços estão sendo fornecidos a pequenas empresas e ao mercado residencial de alto consumo.



## EBITDA

Tabela 13	R\$ milhões			% Var	% Var	R\$ milhões		% Var
	2T03	1T04	2T04	Ano	Trim.	1S03	1S04	
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.665,7</b>	<b>1.892,7</b>	<b>1.806,8</b>	<b>8,5%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>3.374,4</b>	<b>3.699,5</b>	<b>9,6%</b>
<b>Custos e Despesas</b>								
Interconexão & facilidades	(749,3)	(842,8)	(848,1)	13,2%	0,6%	(1.538,2)	(1.690,9)	9,9%
Outros custos de serviços	(123,1)	(160,8)	(178,4)	44,9%	11,0%	(245,5)	(339,2)	38,2%
Despesas de vendas	(191,9)	(216,2)	(214,9)	12,0%	-0,6%	(398,1)	(431,0)	8,3%
Despesas gerais & administrativas	(216,2)	(238,5)	(315,0)	45,7%	32,0%	(420,4)	(553,5)	31,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	6,1	14,0	96,8	1494,9%	590,1%	9,6	110,9	1049,8%
<b>EBITDA</b>	<b>391,2</b>	<b>448,4</b>	<b>347,3</b>	<b>-11,2%</b>	<b>-22,5%</b>	<b>781,8</b>	<b>795,7</b>	<b>1,8%</b>
<i>Margem Ebitda</i>	<i>23,5%</i>	<i>23,7%</i>	<i>19,2%</i>	<i>-4,3 pp</i>	<i>-4,5 pp</i>	<i>23,2%</i>	<i>21,5%</i>	<i>-1,7 pp</i>

### Impactado por vários itens não recorrentes

No segundo trimestre de 2004, o EBITDA foi de R\$347 milhões, enquanto que no segundo trimestre de 2003 e no primeiro trimestre de 2004 foi de R\$391 milhões e R\$448 milhões, respectivamente. No segundo trimestre de 2004, a margem EBITDA foi de 19,2%. A margem EBITDA foi impactada pelos maiores custos de interconexão e por pagamentos e recebimentos não recorrentes.

### Interconexão

Os custos de interconexão, como percentual da receita líquida, subiram para 46,9% no segundo trimestre de 2004. O aumento dos custos de interconexão do segundo trimestre sobre o primeiro trimestre de 2004 está relacionado a diversos fatores, incluindo: o aumento da interconexão móvel em meados de fevereiro (7,9% em média, que afetou os



custos dos tráfegos de SMP e de local VC1 da Vésper) e aumento nos custos de interconexão internacional, que compensaram a redução de interconexão devido à perda de tráfego. O aumento dos custos de interconexão como percentual da receita líquida também foi impactado pelo fato de que alguns pagamentos de interconexão móvel estarem relacionados as receitas de SMP não faturadas (veja acima).

É importante observar que devido à implementação de novos sistemas que tem nos permitido uma melhor visibilidade do comportamento de certos componentes dos nossos custos de interconexão, alguns ajustes de competência, sem impacto no caixa, foram realizados nos custos de interconexão do segundo trimestre. Como resultado, a interconexão foi subestimada no primeiro trimestre de 2004 e superestimada no segundo trimestre de 2004. Conseqüentemente, o custo de interconexão como percentual da receita líquida no acumulado do ano de 45,7% é o melhor indicador para a taxa recorrente.

Nos Custos dos Serviços, a categoria “Outros” inclui os custos dos aparelhos vendidos pela Vésper. A Embratel não tinha este custo em 2003, e no primeiro trimestre de 2004 o custo dos aparelhos foi classificado dentro de despesas Gerais e Administrativas. No segundo trimestre de 2004, a Embratel reclassificou os custos dos aparelhos relativos ao primeiro trimestre de 2004 para linha de “Outros Custos de Serviços”, e considerou nesta linha os custos desses relativos ao segundo trimestre de 2004.

### **Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas**

As despesas com vendas, gerais & administrativas, excluindo pessoal, permaneceram estáveis no comparativo do segundo com o primeiro trimestre de 2004. As despesas com terceiros aumentaram ligeiramente e a provisão para devedores duvidosos, como percentual da receita líquida, ficou estável. As despesas de pessoal foram acrescidas por despesas não recorrentes de R\$92 milhões relacionadas à execução do “Plano de Retenção de Executivos e Pessoas Estratégicas”, que foi acionado pela mudança de controle esperada.

### **Outras Receitas Operacionais**

O EBITDA no segundo trimestre de 2004 foi impactado positivamente por diversas reversões não recorrentes. A Embratel creditou R\$66 milhões (sem efeito caixa) referente a reversão de uma provisão que foi constituída no segundo semestre de 2003, que foi feita com a intenção de acomodar o risco de que a tarifa de interconexão poderia ser reajustada com base no índice do IGP-DI ao invés do IPCA como foi estabelecido pela liminar da justiça. A Embratel também recuperou um crédito de R\$38 milhões relativo ao excesso de pagamento de FUST. Baseado em uma decisão da Anatel, foi garantido a Embratel a prerrogativa de fazer as contribuições de FUST líquidas dos pagamentos de interconexão. Com base nesta decisão, a Embratel recuperou os pagamentos feitos em excesso para o FUST assim como os juros correspondentes ao período (incluídos nas receitas financeiras – veja abaixo) em que esse valor excedente permaneceu retido pela Anatel.



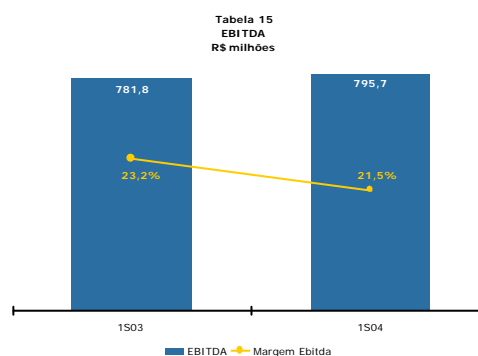
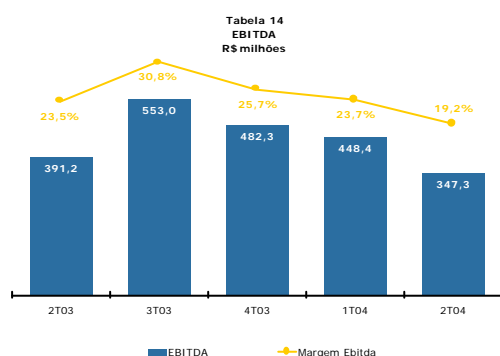
Itens Não-recorrentes	Valor R\$ Milhões	Impacto no EBITDA	Caixa ou Não-Caixa	Conta do Balanço Impactada
Pagamento do Plano de Retenção	92	Redução	Caixa	Despesa de Pessoal
Reversão de Provisão para Despesa de Interconexão	66	Aumento	Não-Caixa	Outras Receitas Operacionais
Recuperação de Impostos - FUST <sup>1</sup>	38	Aumento	rédito Fiscal	Outras Receitas Operacionais
<b>Impacto Líquido - Itens Operacionais</b>	<b>12</b>	<b>Aumento</b>		

<sup>1</sup> FUST - Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações.

O EBITDA acumulado foi de R\$796 milhões no primeiro semestre de 2004, considerando os itens não recorrentes, o EBITDA ficou estável quando comparado ao primeiro semestre de 2003. A margem EBITDA do primeiro semestre de 2004 foi de 21,5%.

### O impacto da Vésper no EBITDA

A Vésper continua a impactar negativamente o EBITDA. No segundo trimestre de 2004, a Vésper registrou um EBITDA negativo de R\$36 milhões. No acumulado do ano o EBITDA está negativo em R\$59 milhões. A Vésper tem acelerado o seu processo de venda através da adoção de preços agressivos para os seus aparelhos de forma a estimular as vendas.



## EBIT

No segundo trimestre de 2004, o EBIT foi de R\$58 milhões, comparado com R\$104 milhões do trimestre correspondente de 2003 e R\$155 milhões no primeiro trimestre de 2004. A redução do EBIT é resultado da queda das receitas e aumento dos custos de interconexão e de itens não recorrentes mencionados acima.

No acumulado do ano, o EBIT atingiu R\$213 milhões comparado aos R\$203 milhões do primeiro semestre de 2003. Esta melhora deve-se à redução dos custos de interconexão e da redução da provisão para devedores duvidosos.

## Resultado Líquido

R\$ milhões	2T03	1T04	2T04	% Var Ano	% Var Trim.	1S03	1S04	% Var
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>128,4</b>	<b>4,6</b>	<b>(64,2)</b>	<b>nm</b>	<b>nm</b>	<b>139,0</b>	<b>(59,6)</b>	<b>nm</b>
Ações ao final do período (1000)	332.629.361	332.847.011	331.974.095	-0,2%	-0,3%	332.629.361	331.974.095	-0,2%
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	0,39	0,01	(0,19)	nm	nm	0,42	(0,18)	nm

A Embratel registrou um prejuízo líquido de R\$64 milhões no segundo trimestre de 2004 devido à redução das receitas, ao aumento dos custos de interconexão, despesas de retenção não-recorrentes e ao aumento das despesas financeiras devido à desvalorização de 6,8% do Real. Por outro lado, as perdas foram atenuadas por receita de juros não recorrentes de aproximadamente R\$20 milhões registrados como receita financeira referente a recuperação do recolhimento do FUST não devido (veja acima) e por uma receita não-operacional extraordinária de R\$106 milhões referente a recuperação dos expurgos inflacionários sobre o imposto sobre o lucro líquido – ILL e pelos juros relacionados a estes montantes. Em maio de 2004 o Juiz do 26º Tribunal Federal determinou o encerramento do processo e como resultado a Embratel pode registrar o crédito do montante mencionado acima (veja demonstrações financeiras para mais detalhes sobre este assunto).

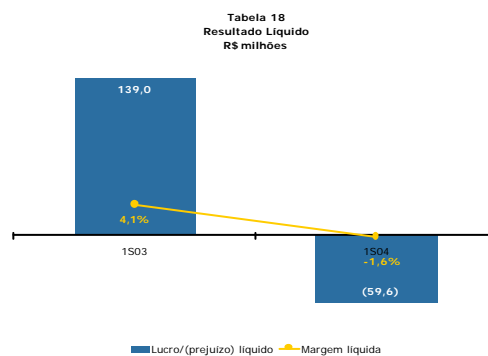
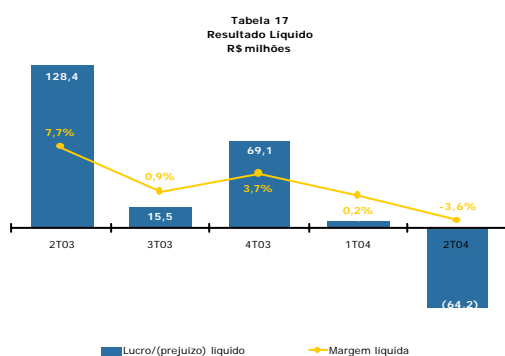
Itens Não-recorrentes	Valor R\$ Milhões	Impacto no Resultado <sup>3</sup>	Caixa ou Não-Caixa	Conta do Balanço Impactada
Receita Financeira sobre Recuperação de Impostos - FUST <sup>1</sup>	20	Aumento	rédito Fiscal	Receitas de Aplicações Financeiras
Recuperação do Imposto sobre o Lucro Líquido (ILL <sup>2</sup> )	106	Aumento	rédito Fiscal	Receitas Não-Operacionais
<b>Impacto Líquido - Itens Não-operacionais</b>	<b>126</b>	<b>Aumento</b>		
<b>Impacto Líquido - Itens Operacionais &amp; Não-operacionais</b>	<b>138</b>	<b>Aumento</b>		

<sup>1</sup> FUST - Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações.

<sup>2</sup> ILL - Reconhecimento de crédito fiscal referente à imposição, pelo Governo Federal, no período de 1989 a 1992, de Impostos sobre lucros não foram distribuídos.

<sup>3</sup> Antes dos Impostos.

No primeiro semestre de 2004 a Embratel registrou um prejuízo de R\$60 milhões comparado ao lucro de R\$139 milhões do mesmo período do ano anterior.



## Endividamento e Caixa

A posição de caixa no dia 30 de junho de 2004 era de R\$969 milhões. Durante o trimestre, o caixa foi utilizado para pagar dívidas e os desembolsos do plano de retenção. A Embratel encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$4,1 bilhões. Embora o pagamento de dívida, líquida de novas captações (todas relacionadas ao acordo de refinanciamento) foi de aproximadamente R\$134 milhões, o impacto da desvalorização do Real de 6,8% aumentou o nível da dívida expressa em Reais. A dívida líquida aumentou para R\$3,2 bilhões em função das utilizações do caixa mencionadas acima. A dívida de curto prazo (juros provisionados, dívida de curto prazo e os vencimentos das dívidas de longo prazo dos próximos 12 meses) foi de R\$1,3 bilhão. Aproximadamente 80,2% da dívida de curto prazo era denominada em Reais ou estava protegida contra variações cambiais (quadro 19).

Tabela 19 Embratel Participações SA	31/Mar/2004				30/Jun/2004			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida hedgeada e em Reais de curto prazo	1.156,9	98,4%	92,25% CDI	até 1 ano	1.014,7	80,2%	101,51% CDI	até 1 ano
Dívida não hedgeada de curto prazo	18,3	1,6%	US\$ + 6,73%	até 1 ano	250,8	19,8%	US\$ + 4,57%	até 1 ano
<b>Dívidas de curto prazo - Total</b>	<b>1.175,2</b>	<b>28,5%</b>			<b>1.265,5</b>	<b>30,7%</b>		
Dívida hedgeada e em Reais de longo prazo	1.262,8	42,8%	98,42% CDI	até 4,8 anos	1.102,9	38,6%	97,34% CDI	até 4,5 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	1.687,8	57,2%	US\$ + 8,49%	até 9,2 anos	1.753,1	61,4%	US\$ + 8,39%	até 8,9 anos
<b>Dívidas de longo prazo - Total</b>	<b>2.950,6</b>	<b>71,5%</b>			<b>2.856,0</b>	<b>69,3%</b>		
Total dívida hedgeada e em Reais	2.419,7	58,6%	95,51% CDI	até 4,8 anos	2.117,6	51,4%	99,30% CDI	até 4,5 anos
Total dívida não hedgeada	1.706,2	41,4%	US\$ + 8,60%	até 9,2 anos	2.003,9	48,6%	US\$ + 7,91%	até 8,9 anos
<b>Total da dívida</b>	<b>4.125,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 5,19%</b>	<b>até 9,2 anos</b>	<b>4.121,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 4,77%</b>	<b>até 8,9 anos</b>

No segundo semestre de 2004, a Embratel rolou os últimos vencimentos dos empréstimos que faziam parte do Acordo de Financiamento assinado em Março de 2003.

## Contas a Receber

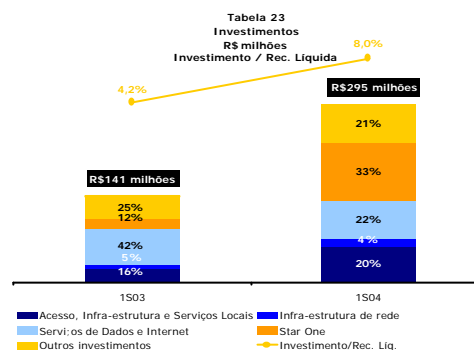
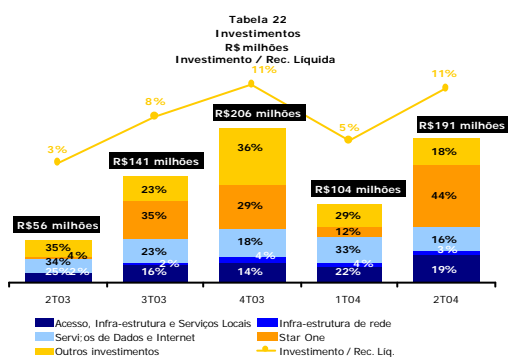
A Embratel encerrou o segundo trimestre de 2004 com um contas a receber líquido de R\$1,7 bilhão, em linha com o primeiro trimestre de 2004.

Tabela 20 Embratel Participações SA	Receíveis	
	31/Mar/2004	30/Jun/2004
<b>R\$ milhões</b>		
<b>Contas a Receber</b>		
Serviços de Voz (Bruto)	2.945,4	2.987,9
Dados, Telco e Outros Serviços	596,3	630,8
Administrações Estrangeiras	164,0	170,0
<b>Receíveis Bruto</b>	<b>3.705,6</b>	<b>3.788,7</b>
Provisão para Devedores Duvidosos (Saldo)	(2.011,3)	(2.097,3)
<b>Receíveis Líquido</b>	<b>1.694,3</b>	<b>1.691,4</b>

Tabela 21 Embratel Participações SA	Contas a Receber Líquido	
	31/Mar/2004	30/Jun/2004
<b>R\$ milhões</b>		
<b>Serviços de Voz (Líquido)</b>	<b>1.094,1</b>	<b>1.074,4</b>
Atual (a vencer)	85,3%	82,5%
Vencidos 1-60 dias	12,0%	15,0%
Vencidos 61-120 dias	2,7%	2,5%
Vencidos > 120 dias	0,0%	0,0%

## Investimentos

Os investimentos no segundo trimestre de 2004 totalizaram R\$191 milhões, refletindo os investimentos adicionais no satélite da Star One que está em construção. Os investimentos foram alocados em: infra-estrutura local, acesso e serviços – 19,4% (incluindo PPIs e Vésper); serviços de dados e Internet – 15,9%; infra-estrutura de rede – 3,2%, outros – 17,6% e Star One – 44,0%.



## Outras Informações

### Agenda Regulatória

Durante o trimestre, a Anatel publicou a regulamentação sobre *unbundling* do tipo *line sharing*. A Embratel acredita que esta é uma etapa importante na direção de uma competição em base mais nivelada e que isto irá permitir a Embratel expandir o seu mercado local oferecendo banda larga bem como serviços de voz e internet.

Além disso, durante o trimestre a Anatel aprovou a redução do número de áreas locais de 7.600 para menos de 5.400. Com esta medida, a Embratel poderá eliminar ligações de longa distância não lucrativas ao mesmo tempo que expande o tamanho do mercado local. A redução do número de áreas locais irá ocorrer em Setembro deste ano.

### Retenção de Imposto de Renda sobre Remessas a Companhias Estrangeiras de Telecomunicações - Atualização.

Fato 1 - A Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$411 milhões, pela não retenção do Imposto de Renda sobre os pagamentos realizados a companhias estrangeiras de telecomunicações no período compreendido entre dezembro de 1994 e outubro de 1998.



Fato 2 - Em setembro de 2002, a Delegacia de Julgamento proferiu decisão, reduzindo a atuação para o valor de R\$12,9 milhões.

Fato 3 - Em julgamento realizado em dezembro de 2003, o Conselho de Contribuintes decidiu, por unanimidade, negar provimento ao Recurso de Ofício da União, sobre o julgamento proferido pela Delegacia de Julgamento.

Em 16 de julho de 2004, a Fazenda nacional foi intimada desta decisão. Por se tratar de decisão unânime e por não se ter conhecimento de outra decisão proferida pelo Conselho de Contribuintes, em sentido contrário, não há previsão legal para interposição de Recurso Especial. Os consultores jurídicos da Embratel possuem boas razões para entender que a decisão de 1ª instância (Delegacia de Julgamento) que reduziu a atuação de R\$411 milhões para R\$12,9 milhões, tem caráter definitivo.

Para mais informações ver nota explicativa nas demonstrações financeiras.

### **Aumento de Tarifas**

A Anatel aprovou os aumentos de tarifas usando a fórmula de ajuste de preço e o IGP-DI do final do mês de junho. Os índices aprovados foram os seguintes: longa distância nacional: aumento de 3,2%; longa distância internacional: redução de 8,2%; TU-RL: redução de 10,5%; TU-RIU: aumento de 3,2%. Posteriormente, o Supremo Tribunal aprovou o IGP-DI como o índice que será utilizado como base para os aumentos de tarifas de 2003. Esta decisão aumentará a tarifa base na qual o aumento de 2004 será aplicado, contudo a implementação depende do resultado das conversações com o governo. Como a Embratel é uma provedora de serviço local autorizada, a mesma não está sujeita ao mesmo teto de reajuste de tarifas aplicados aos serviços locais das concessionárias.

*A Embratel é a provedora de telecomunicações premium do Brasil e oferece uma vasta gama de serviços de telecomunicações avançados sobre sua rede estado-da-arte. É líder em serviços de dados e Internet no país e está estrategicamente posicionada para se tornar a única operadora local com abrangência nacional para empresas. Os serviços oferecidos incluem: telefonia de voz avançada, serviço de dados em alta velocidade, Internet, comunicação de dados por satélites, redes corporativas e serviços locais para empresas. A Embratel está em posição singular para ser a empresa com uma rede fim-a-fim (all-distance) da América do Sul. A rede da Embratel possui cobertura nacional com 28.868 km de cabos de fibra, compreendendo mais de 1.068.657 km de fibras ópticas.*

- - X - -

### **(Tabelas a seguir:**

**24 – Demonstrativo de Resultado Consolidado - Trimestral,**

**25 – Demonstrativo de Resultado Consolidado - Semestral,**

**26 – Demonstrativo de Custos - Trimestral,**

**27 - Demonstrativo de Custos - Semestral**

**28 - Balanço Patrimonial Consolidado,**

**29 - Fluxo de Caixa)**

Tabela 24							
Embratel Participações SA							
Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária							
R\$ milhares	Trimestre findo em				Variação %		
	30/Jun/2003	%	31/Mar/2004	%	30/Jun/2004	%	No Ano No Trim.
<b>Receita</b>							
<b>Receita bruta</b>	<b>2.172.030</b>		<b>2.499.757</b>		<b>2.387.426</b>		<b>9,9% -4,5%</b>
Impostos e outras deduções	(506.356)		(607.107)		(580.614)		14,7% -4,4%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.665.674</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.892.650</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.806.812</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,5% -4,5%</b>
<b>Receita de voz líquida</b>	<b>1.150.424</b>	<b>69,1%</b>	<b>1.287.434</b>	<b>68,0%</b>	<b>1.165.725</b>	<b>64,5%</b>	<b>1,3% -9,5%</b>
Longa distância nacional	935.867	56,2%	1.084.426	57,3%	978.024	54,1%	4,5% -9,8%
Longa distância internacional	214.557	12,9%	203.008	10,7%	187.701	10,4%	-12,5% -7,5%
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>438.061</b>	<b>26,3%</b>	<b>415.006</b>	<b>21,9%</b>	<b>431.948</b>	<b>23,9%</b>	<b>-1,4% 4,1%</b>
<b>Serviços locais</b>	<b>14.579</b>	<b>0,9%</b>	<b>136.464</b>	<b>7,2%</b>	<b>154.866</b>	<b>8,6%</b>	<b>962,3% 13,5%</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>62.610</b>	<b>3,8%</b>	<b>53.746</b>	<b>2,8%</b>	<b>54.273</b>	<b>3,0%</b>	<b>-13,3% 1,0%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.665.674</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.892.650</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.806.812</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,5% -4,5%</b>
<b>Custos de serviços</b>	<b>(872.454)</b>	<b>-52,4%</b>	<b>(1.003.626)</b>	<b>-53,0%</b>	<b>(1.026.486)</b>	<b>-56,8%</b>	<b>17,7% 2,3%</b>
Interconexão & facilidades	(749.337)	-45,0%	(842.829)	-44,5%	(848.056)	-46,9%	13,2% 0,6%
Pessoal	(55.207)	-3,3%	(60.035)	-3,2%	(63.787)	-3,5%	15,5% 6,2%
Serviços de terceiros	(55.676)	-3,3%	(53.908)	-2,8%	(70.764)	-3,9%	27,1% 31,3%
Outros	(12.234)	-0,7%	(46.854)	-2,5%	(43.879)	-2,4%	258,7% -6,3%
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(191.872)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>(216.155)</b>	<b>-11,4%</b>	<b>(214.879)</b>	<b>-11,9%</b>	<b>12,0% -0,6%</b>
Pessoal	(59.253)	-3,6%	(63.888)	-3,4%	(67.511)	-3,7%	13,9% 5,7%
Serviços de terceiros	(45.753)	-2,7%	(55.591)	-2,9%	(55.548)	-3,1%	21,4% -0,1%
Provisão para devedores duvidosos	(84.353)	-5,1%	(93.901)	-5,0%	(90.516)	-5,0%	7,3% -3,6%
Outros	(2.513)	-0,2%	(2.775)	-0,1%	(1.304)	-0,1%	-48,1% -53,0%
<b>Despesas gerais &amp; administrativas</b>	<b>(216.170)</b>	<b>-13,0%</b>	<b>(238.519)</b>	<b>-12,6%</b>	<b>(314.963)</b>	<b>-17,4%</b>	<b>45,7% 32,0%</b>
Pessoal & Participação dos empregados	(58.069)	-3,5%	(56.867)	-3,0%	(149.759)	-8,3%	157,9% 163,3%
Serviços de terceiros	(121.640)	-7,3%	(150.430)	-7,9%	(134.881)	-7,5%	10,9% -10,3%
Taxas	(23.436)	-1,4%	(16.139)	-0,9%	(19.490)	-1,1%	-16,8% 20,8%
Outros	(13.025)	-0,8%	(15.083)	-0,8%	(10.833)	-0,6%	-16,8% -28,2%
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>6.071</b>	<b>0,4%</b>	<b>14.031</b>	<b>0,7%</b>	<b>96.829</b>	<b>5,4%</b>	<b>1494,9% 590,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>391.249</b>	<b>23,5%</b>	<b>448.381</b>	<b>23,7%</b>	<b>347.313</b>	<b>19,2%</b>	<b>-11,2% -22,5%</b>
Depreciação & amortização	(287.333)	-17,3%	(293.005)	-15,5%	(289.479)	-16,0%	0,7% -1,2%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>103.916</b>	<b>6,2%</b>	<b>155.376</b>	<b>8,2%</b>	<b>57.834</b>	<b>3,2%</b>	<b>-44,3% -62,8%</b>
<b>Receita financeira, variações cambiais e monetárias</b>	<b>(26.619)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>79.816</b>	<b>4,2%</b>	<b>122.094</b>	<b>6,8%</b>	<b>nm 53,0%</b>
Receita financeira	57.591	3,5%	75.583	4,0%	83.052	4,6%	44,2% 9,9%
Variações cambiais e monetárias ativas	(84.210)	-5,1%	4.233	0,2%	39.042	2,2%	nm 822,3%
<b>Despesa financeira, variações cambiais e monetárias</b>	<b>259.505</b>	<b>15,6%</b>	<b>(201.948)</b>	<b>-10,7%</b>	<b>(322.044)</b>	<b>-17,8%</b>	<b>nm 59,5%</b>
Despesa financeira	(120.475)	-7,2%	(143.811)	-7,6%	(163.564)	-9,1%	35,8% 13,7%
Variações cambiais e monetárias passivas	379.980	22,8%	(58.137)	-3,1%	(158.480)	-8,8%	nm 172,6%
<b>Outras receitas/(despesas) não operacionais</b>	<b>(121.996)</b>	<b>-7,3%</b>	<b>(1.204)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(3.122)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-97,4% 159,3%</b>
<b>Resultado extraordinário - ILL</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>106.802</b>	<b>5,9%</b>	<b>nm nm</b>
<b>Lucro antes de IR e participações minoritárias</b>	<b>214.806</b>	<b>12,9%</b>	<b>32.040</b>	<b>1,7%</b>	<b>(38.436)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>nm nm</b>
Imposto de renda a contribuição social	(76.576)	-4,6%	(19.451)	-1,0%	(18.657)	-1,0%	-75,6% -4,1%
Participações minoritárias	(9.852)	-0,6%	(7.981)	-0,4%	(7.102)	-0,4%	-27,9% -11,0%
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>128.378</b>	<b>7,7%</b>	<b>4.608</b>	<b>0,2%</b>	<b>(64.195)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>nm nm</b>
Ações ao final do período (1000)	332.629.361		332.847.011		331.974.095		
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	0,39		0,01		(0,19)		

Tabela 25					
Embratel Participações SA					
Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária					
R\$ milhares	Seis meses findos em				Variação % No Ano
	30/Jun/2003	%	30/Jun/2004	%	
<b>Receita</b>					
<b>Receita bruta</b>	<b>4.353.721</b>		<b>4.887.183</b>		<b>12,3%</b>
Impostos e outras deduções	(979.305)		(1.187.721)		21,3%
<b>Receita líquida</b>	<b>3.374.416</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.699.462</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,6%</b>
<b>Receita de voz líquida</b>					
Longa distância nacional	1.890.551	56,0%	2.062.450	55,7%	9,1%
Longa distância internacional	440.815	13,1%	390.709	10,6%	-11,4%
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>893.267</b>	<b>26,5%</b>	<b>846.954</b>	<b>22,9%</b>	<b>-5,2%</b>
<b>Serviços locais</b>	<b>24.471</b>	<b>0,7%</b>	<b>291.330</b>	<b>7,9%</b>	<b>1090,5%</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>125.312</b>	<b>3,7%</b>	<b>108.019</b>	<b>2,9%</b>	<b>-13,8%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>3.374.416</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.699.462</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,6%</b>
<b>Custos de serviços</b>					
Interconexão & facilidades	(1.538.239)	-45,6%	(1.690.885)	-45,7%	9,9%
Pessoal	(104.750)	-3,1%	(123.822)	-3,3%	18,2%
Serviços de terceiros	(114.144)	-3,4%	(124.672)	-3,4%	9,2%
Outros	(26.610)	-0,8%	(90.733)	-2,5%	241,0%
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(398.070)</b>	<b>-11,8%</b>	<b>(431.034)</b>	<b>-11,7%</b>	<b>8,3%</b>
Pessoal	(116.134)	-3,4%	(131.399)	-3,6%	13,1%
Serviços de terceiros	(86.587)	-2,6%	(111.139)	-3,0%	28,4%
Provisão para devedores duvidosos	(190.506)	-5,6%	(184.417)	-5,0%	-3,2%
Outros	(4.843)	-0,1%	(4.079)	-0,1%	-15,8%
<b>Despesas gerais &amp; administrativas</b>	<b>(420.396)</b>	<b>-12,5%</b>	<b>(553.482)</b>	<b>-15,0%</b>	<b>31,7%</b>
Pessoal & Participação dos empregados	(102.488)	-3,0%	(206.626)	-5,6%	101,6%
Serviços de terceiros	(250.905)	-7,4%	(285.311)	-7,7%	13,7%
Taxas	(41.696)	-1,2%	(35.629)	-1,0%	-14,6%
Outros	(25.307)	-0,7%	(25.916)	-0,7%	2,4%
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>9.642</b>	<b>0,3%</b>	<b>110.860</b>	<b>3,0%</b>	<b>1049,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>781.849</b>	<b>23,2%</b>	<b>795.694</b>	<b>21,5%</b>	<b>1,8%</b>
Depreciação & amortização	(578.923)	-17,2%	(582.484)	-15,7%	0,6%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>202.926</b>	<b>6,0%</b>	<b>213.210</b>	<b>5,8%</b>	<b>5,1%</b>
<b>Receita financeira, variações cambiais e monetárias</b>					
Receita financeira	109.322	3,2%	158.635	4,3%	45,1%
Variações cambiais e monetárias ativas	(88.431)	-2,6%	43.275	1,2%	nm
<b>Despesa financeira, variações cambiais e monetárias</b>	<b>182.225</b>	<b>5,4%</b>	<b>(523.992)</b>	<b>-14,2%</b>	<b>nm</b>
Despesa financeira	(235.619)	-7,0%	(307.375)	-8,3%	30,5%
Variações cambiais e monetárias passivas	417.844	12,4%	(216.617)	-5,9%	nm
<b>Outras receitas/(despesas) não operacionais</b>	<b>(161.473)</b>	<b>-4,8%</b>	<b>(4.326)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-97,3%</b>
<b>Resultado extraordinário - ILL</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>106.802</b>	<b>2,9%</b>	<b>nm</b>
<b>Lucro antes de IR e participações minoritárias</b>					
Imposto de renda a contribuição social	(88.682)	-2,6%	(38.108)	-1,0%	-57,0%
Participações minoritárias	(16.841)	-0,5%	(15.083)	-0,4%	-10,4%
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>139.046</b>	<b>4,1%</b>	<b>(59.587)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>nm</b>
Ações ao final do período (1000)	332.629.361		331.974.095		
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	0,42		(0,18)		



Tabela 26 Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária		Trimestre findo em						Variação %	
		30/Jun/2003		% 31/Mar/2004		% 30/Jun/2004		No Ano	No Trim.
R\$ milhares									
<b>Receita</b>									
<b>Receita bruta</b>		<b>2.172.030</b>		<b>2.499.757</b>		<b>2.387.426</b>		<b>9,9%</b>	<b>-4,5%</b>
Impostos e outras deduções		(506.356)		(607.107)		(580.614)		14,7%	-4,4%
<b>Receita líquida</b>		<b>1.665.674</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.892.650</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.806.812</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,5%</b>	<b>-4,5%</b>
Interconexão & facilidades		(749.337)	-45,0%	(842.829)	-44,5%	(848.056)	-46,9%	13,2%	0,6%
Pessoal & Participação dos empregados		(172.529)	-10,4%	(180.790)	-9,6%	(281.057)	-15,6%	62,9%	55,5%
Serviços de terceiros		(223.069)	-13,4%	(259.929)	-13,7%	(261.193)	-14,5%	17,1%	0,5%
Provisão para devedores duvidosos		(84.353)	-5,1%	(93.901)	-5,0%	(90.516)	-5,0%	7,3%	-3,6%
Taxas		(23.436)	-1,4%	(16.139)	-0,9%	(19.490)	-1,1%	-16,8%	20,8%
Outros		(27.772)	-1,7%	(64.712)	-3,4%	(56.016)	-3,1%	101,7%	-13,4%
<b>Total Custos / Despesas Operacionais</b>		<b>(1.280.496)</b>	<b>-76,9%</b>	<b>(1.458.300)</b>	<b>-77,1%</b>	<b>(1.556.328)</b>	<b>-86,1%</b>	<b>21,5%</b>	<b>6,7%</b>
Outras receitas/(despesas) operacionais		6.071	0,4%	14.031	0,7%	96.829	5,4%	1494,9%	590,1%
<b>EBITDA</b>		<b>391.249</b>	<b>23,5%</b>	<b>448.381</b>	<b>23,7%</b>	<b>347.313</b>	<b>19,2%</b>	<b>-11,2%</b>	<b>-22,5%</b>
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>		<b>128.378</b>	<b>7,7%</b>	<b>4.608</b>	<b>0,2%</b>	<b>(64.195)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>nm</b>	<b>nm</b>
Ações ao final do período (1000)		332.629.361		332.847.011		331.974.095			
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)		0,39		0,01		(0,19)			



Tabela 27					
Embratel Participações SA					
Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária					
R\$ milhares	Seis meses findos em				Variação %
	30/Jun/2003	%	30/Jun/2004	%	No Ano
<b>Receita</b>					
<b>Receita bruta</b>	<b>4.353.721</b>		<b>4.887.183</b>		<b>12,3%</b>
Impostos e outras deduções	(979.305)		(1.187.721)		21,3%
<b>Receita líquida</b>	<b>3.374.416</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.699.462</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,6%</b>
Interconexão & facilidades	(1.538.239)	-45,6%	(1.690.885)	-45,7%	9,9%
Pessoal & Participação dos empregados	(323.372)	-9,6%	(461.847)	-12,5%	42,8%
Serviços de terceiros	(451.636)	-13,4%	(521.122)	-14,1%	15,4%
Provisão para devedores duvidosos	(190.506)	-5,6%	(184.417)	-5,0%	-3,2%
Taxas	(41.696)	-1,2%	(35.629)	-1,0%	-14,6%
Outros	(56.760)	-1,7%	(120.728)	-3,3%	112,7%
<b>Total Custos / Despesas Operacionais</b>	<b>(2.602.209)</b>	<b>-77,1%</b>	<b>(3.014.628)</b>	<b>-81,5%</b>	<b>15,8%</b>
Outras receitas/(despesas) operacionais	9.642	0,3%	110.860	3,0%	1049,8%
<b>EBITDA</b>	<b>781.849</b>	<b>23,2%</b>	<b>795.694</b>	<b>21,5%</b>	<b>1,8%</b>
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>139.046</b>	<b>4,1%</b>	<b>(59.587)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>nm</b>
Ações ao final do período (1000)	332.629.361		331.974.095		
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	0,42		(0,18)		

Tabela 28

Embratel Participações SA

Balanco Patrimonial Consolidado - Legislação Societária

R\$ milhares

30/Jun/2003 31/Mar/2004 30/Jun/2004

	30/Jun/2003	31/Mar/2004	30/Jun/2004
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	662.448	1.076.085	968.820
Contas a receber de serviços, líquidas	1.413.059	1.694.333	1.691.438
Tributos diferidos e a recuperar (CP)	499.571	539.614	888.799
Outros ativos circulantes	334.768	337.684	287.514
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.909.846</b>	<b>3.647.716</b>	<b>3.836.571</b>
Tributos diferidos e a recuperar	1.153.229	1.083.910	919.273
Depósitos judiciais	321.464	405.586	407.846
Outros ativos de longo prazo	38.356	45.706	42.276
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.513.049</b>	<b>1.535.202</b>	<b>1.369.395</b>
Investimentos	80.215	40.958	43.601
Imobilizado, líquido	7.368.815	7.033.815	6.930.185
Ativo diferido	-	102.382	99.468
<b>Ativo Permanente</b>	<b>7.449.030</b>	<b>7.177.155</b>	<b>7.073.254</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>11.871.925</b>	<b>12.360.073</b>	<b>12.279.220</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
Empréstimos e financiamentos (CP)	1.761.565	1.175.247	1.265.505
Contas a pagar e despesas provisionadas	1.429.276	1.783.108	1.689.567
Impostos, taxas e contribuições (CP)	278.281	396.905	445.034
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	19.645	11.691	12.336
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	698	-
Pessoal, encargos e benefícios sociais	111.460	89.362	104.991
Participação de empregados nos resultados	50.744	38.380	51.188
Provisão para contingências	50.250	77.718	86.272
Passivo atuarial - Telos (CP)	67.315	66.521	65.469
Dívidas com empresas relacionadas	8.399	4.656	4.731
Outras obrigações (CP)	129.516	148.142	153.734
<b>Passivo Circulante</b>	<b>3.906.451</b>	<b>3.792.428</b>	<b>3.878.827</b>
Empréstimos e financiamentos	2.354.428	2.950.635	2.855.999
Passivo atuarial - Telos	314.375	317.220	321.053
Impostos, taxas e contribuições	53.026	51.996	51.934
Recursos Capitalizáveis e Outras obrigações	22.404	10.092	5.531
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>2.744.233</b>	<b>3.329.943</b>	<b>3.234.517</b>
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>117.426</b>	<b>132.994</b>	<b>131.368</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>241.008</b>	<b>230.366</b>	<b>232.082</b>
Capital social realizado	2.273.913	2.273.913	2.273.913
Reserva de lucros	1.912.113	2.620.022	2.620.022
Ações em tesouraria	(41.635)	(21.746)	(27.415)
Lucros acumulados	718.416	2.153	(64.094)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.862.807</b>	<b>4.874.342</b>	<b>4.802.426</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>11.871.925</b>	<b>12.360.073</b>	<b>12.279.220</b>
Total financiamento	4.115.993	4.125.882	4.121.504
Dívida líquida	3.453.545	3.049.797	3.152.684
<b>Dívida líquida / Patrimônio líquido</b>	<b>0,71</b>	<b>0,63</b>	<b>0,66</b>
Total da Dívida / Ebitda anualizado (4 últimos trimestres)	2,6	2,2	2,3
Dívida Líquida / Ebitda anualizado (4 últimos trimestres)	2,2	1,6	1,7
Ebitda anualizado / Despesa financeira - não inclui var. monet. e cambial (4 últimos trimestres)	3,0	3,3	3,0
Ebitda anualizado / Despesa financeira líquida - inclui var. monet. e cambial (4 últimos trimestres)	2,3	6,5	2,5

<b>Tabela 29</b>				
<b>Embratel Participações SA</b>				
<b>Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária</b>				
<b>R\$ milhares</b>	<b>1T04</b>	<b>2T04</b>	<b>1S03</b>	<b>1S04</b>
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro / (Prejuízo) Líquido	4.608	(64.195)	139.046	(59.587)
Depreciação/Amortização	293.005	289.479	578.923	582.484
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	27.768	184.180	(781.731)	211.948
Efeitos de Swap Hedge	20.183	(38.254)	353.801	(18.071)
Participações minoritárias - fluxo de caixa	7.981	7.102	16.841	15.083
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	10.536	15.240	41.861	25.776
Baixa do Ágio	-	-	101.489	-
Outras atividades operacionais	(8.107)	(6.612)	(13.224)	(14.719)
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	(113.779)	(163.919)	(186.028)	(277.698)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>242.195</b>	<b>223.021</b>	<b>250.978</b>	<b>465.216</b>
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento/Goodwill	(807)	-	32	(807)
Adições de ativo fixo	(133.788)	(190.747)	(141.340)	(324.535)
Ativo diferido - fluxo de caixa	(100.365)	-	-	(100.365)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento</b>	<b>(234.960)</b>	<b>(190.747)</b>	<b>(141.308)</b>	<b>(425.707)</b>
Fluxo de caixa de atividades financeiras				
Empréstimos obtidos e pagos	(495.744)	(121.405)	(495.579)	(617.149)
Liquidação de Swap Hedge	(47.725)	(9.617)	209.589	(57.342)
Dividendos Pagos	(101.854)	(54)	(14.321)	(101.908)
Outras atividades financeiras	(5.323)	(8.463)	(33.902)	(13.786)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras</b>	<b>(650.646)</b>	<b>(139.539)</b>	<b>(334.213)</b>	<b>(790.185)</b>
Aumento no caixa e equivalente a caixa	(643.411)	(107.265)	(224.543)	(750.676)
<b>Caixa e equivalentes a caixa no início do período</b>	<b>1.719.496</b>	<b>1.076.085</b>	<b>886.991</b>	<b>1.719.496</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa no final do período</b>	<b>1.076.085</b>	<b>968.820</b>	<b>662.448</b>	<b>968.820</b>